

Comércio e serviços esperam gerar 8 mil empregos



8 mil empregos temporários

Oportunidades previstas para este fim de ano no comércio e em hotéis, bares e restaurantes da Baixada Santista podem ser um caminho para a conquista de uma ocupação efetiva. Para isso, é preciso ter comprometimento com o trabalho

Presidente do Sindicato do Comércio Varejista da Baixada Santista e do Vale do Ribeira, Omar Abdul Assaf afirma que o setor espera um crescimento de 5% em comparação com o mesmo período do ano passado

ANDERSON FIRMINO

colunista

Para quem deseja trabalhar no comércio, em hotéis, bares e restaurantes neste final de ano, uma boa notícia. Somados, os segmentos deverão oferecer em torno de 8 mil vagas temporárias. Pode ser a porta de entrada para uma nova jornada profissional - para alguns, o primeiro emprego. Em comum, es-

tas exigências: comprometimento e disponibilidade para trabalhar bastante nos meses que restam de 2024. A recompensa é boa: a possibilidade de avançar para 2025 com um trabalho efetivo.

"Estamos otimistas por alguns motivos. O que está mantendo o nosso faturamento é o emprego. E é um ano que gera mais dinheiro, porque eleitoral. Há gastos

de campanha, as prefeituras têm muitas obras, e isso gera dinheiro, que acaba indo para o comércio", afirma o presidente do Sindicato do Comércio Varejista da Baixada Santista e do Vale do Ribeira, Omar Abdul Assaf.

Ele afirma que o setor espera um crescimento de 5% em comparação com o mesmo período do ano passado. A Black Friday - data comercial que, tradicional-

mente, ocorre na última sexta-feira de novembro - em especial, deve render bons números, na visão do dirigente. Porém, Assaf acredita que o comércio tem um 'inimigo oculto': os sites de apostas, as chamadas bets.

"O *concorrente oculto* cresce de forma exponencial e tira o dinheiro de muitas pessoas que o estariam usando no comércio, para comer e se vestir. É um ne-

gócio assustador", avalia. Assaf vê sinais de crescimento, por causa da perspectiva de abertura de lojas com novos shoppings em Praia Grande e Santos. Afirma que, no Centro, à espera do fim das obras da segunda fase do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT).

"O comércio da Baixada Santista está pujante. Na pandemia, ficamos muito desfalcados. Em 2023 e

2024, as pessoas vão se encorajando a contratar. O número de temporários no comércio ficará em torno de 4 mil. Além disso, um dado positivo é que, entre 25% e 30% desse contingente acaba efetivado, porque teve bom desempenho, férias ou desligamentos por qualquer razão, e aquela pessoa (temporária) é encaminhada na hora", acrescenta.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 3